

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 14 de Outubro de 1884

Num. 239

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

WHISKY
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as commodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios de condução para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

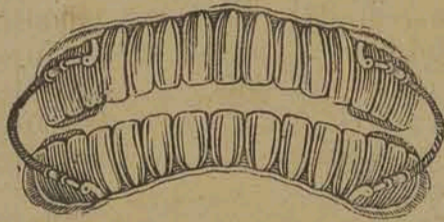
LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de Jão Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pequeno ingenho de moer canna, á rua das Olarias, offerece ao respeitavel publico excellente garapa todos os dias, das 2 ás 6 horas da tarde, por muito diminuto preço.

MARMORISTA

Esta casa encarregã se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a tout prix, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 11 de Outubro

Ao Inspector da alfandega, dando solução ao seu officio n. 175, de hontem datado, e prestando a informação n'elle requisitada.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 280, participando, em referencia ao officio, que á s. ex. dirigio esta chefia, em 1.º do corrente, e em relação ao que a presidencia expedio-lhe em 2.º deste mesmo mez, qual o resultado e destino do inquerito

policial, a que alludiram os mencionados officios.

PRISÕES E RONDAS

Dia 10

Do xadrex da policia foi posto em liberdade, por ordem do delegado, João Victorino dos Santos.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

CARTORIO DE ORPHÃOS

O ministerio da justiça cortou o nó gordio da questão do cartorio de Tijucas—declarando, por aviso de 30 de Setembro, que nenhum dos pretendentes se habilitou na fórma das disposições em vigor, e mandando que a presidencia desta provincia faça abrir novo concurso para provimento dos officios.

Informam-nos que em um dos dias da ultima semana, fóra uma menina, moradora para os lados da rua do Principe, maltratada gravemente por um dos carrinhos de ferro da casa commercial dos Srs. Carl Hœpcke & C^a. Na occasião em que descia o carro com alguma carreira para a ponte de desembarque conduzindo um dos trabalhado-

FOUQUET

XAVIER DE MONTÉPIN

SALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XI

Antonio Frebault fóra fadado a viver cem annos. No entanto, levando uma vida de polichinello, conforme a sua phrase, pedia cada dia uma grande parte da robustez de que tanto se orgulhava.

Devemos acrescentar que elle não ignorava isto, embora ás vezes affectasse escarnecer dos que lhe fallavam a respeito.

Tinha sido condecorado em 1871, como premio dos grandes serviços por elle prestados ás ambulancias durante a guerra e durante a Communa.

Havia já vinte annos que, substituido o pai, Antonio Frebault tornou-

se não só medico, mas tambem amigo da familia Chaslin.

Posta de parte a mentira perpetua, que era uma das necessidades da sua vida, o doutor era a encarnação da franqueza, quando fallava sério.

Sempre alegre e amavel ainda mesmo nas horas de puritanismo official, o doutor não tinha inimigos.

Podia-se contar consigo em todas as occasiões; esta qualidade era uma das causas da estima geral que o cercava.

Uma vez por semana jantava no palacio de Chaslin.

Fazia nisto um sacrificio; preferia ás mesas aristocraticas um gabinete reservado em companhia jovial, mas, uma vez habituado a ir ao palacio, nunca mais tentou subtrahir-se ao que chamava—o meu jantar de penitencia.

Os leitores devem estar lembrados de que o anno de 1879 foi medonho.

O verão foi um diluvio permanente; todavia, no outro, a natureza inclementemente dignou-se de conceder-nos alguns dias bons. Voltaram, porém as chuvas, e com ellas as tardes frias e as noites glaciaes.

Uma labareda muito clara crepitava na chaminé do salão do palacio Chaslin.

A duqueza estava recostada em uma cadeira preguiçosa perto da lareira,

porque o Dr. Frebault recommendára á enferma conservar-se em uma temperatura de estufa aquecida.

A Sra. de Chaslin tinha apenas quarenta annos, e já sabemos que, apesar dos soffrimentos com que torturava-a a molestia do coração, era ainda bonita. O seu rosto, de uma paillidez doentia, de feições regulares, de expressão melancolica e resignada, era uma cópia de valor do typo da patricia.

Os cabellos, abundantes e sedosos, de côr castanho-claro, enquadravam-lhe o rosto emmagrecido, collaborando na expressão que lhe davam os seus grandes olhos de azul carregado, que brilhavam singularmente, com o afogear da febre.

Um grande véu de rendas, branco, atado por sob o queixo e cobrindo-lhe a cabeça e cahindo-lhe com uma negligencia graciosa, dava-lhe á cabeça um ar vaporoso e poetico, dado pela Sra. de Mirbel ás suas miniaturas celebres.

Um roupão de cachemira branca envolvia-lhe o corpo, digno ou'ora de servir de modelo a um estatoreiro, e cuja b'lteza plastica só era diminuida pela magreza.

O duque estava sentado defronte.

Apezar de sessenta annos, o cabello, cortado á escovinha, bem como o bigode longo, estarem mais brancos do que

grizalhos, parecia ser de annos mais moço que a mulher.

Só muito imperceptivelmente algumas rugas estriavam-lhe o rosto muito corado, illuminado por umas pupillas scintillantes.

Tinha uma physionomia de grande mobilidade e muito expressiva. Agora estava, per assim dizer, em repouso.

Por menor força de observação que se tivesse, percebia-se logo que, apesar da sua certidão de baptismo, o duque havia conservado a tripla juventude do cerebro, do coração e dos sentidos, e que as tempestades da paixão podiam ainda trôar sob aquelles cabellos brancos.

As casas velhas deixam mais promptamente atearem-se os grandes e temerosos incendios.

XII

— Eu não sou da sua opinião, minha querida Joanna, disse o duque proeguindo n'uma conversa começada; entendendo que o logar de Helena era de preferencia ao seu lado; não d'via continuar a ficar na casa da tia-avó... Porque não a manda a senhora buscar, em vez de andar a procurar por toda a parte uma dama de companhia?

res, ao atravessar aquella rua derrubou a menina, passando-lhe por cima do corpo.

Não nos consta que fosse, até hoje, castigado o trabalhador, responsável por essa falta de cuidado.

IMPrensa

Recebemos um exemplar do *Compendio facil* de escripturação mercantil, recentemente publicado na côrte, pelo sr. Evaristo José Vieira.

O *Compendio* é um interessante livro, que, como bem diz o seu autor, contém as explicações necessarias para qualquer individuo ficar conhecendo o suficiente, não para tornar-se um profissional, mas para saber como se escreve a historia mercantil da vida de um commerciante.

Mala da côrte

Pouco adiantam as folhas que recebemos hontem, pelo paquete *Victoria*.

—Falleceu na côrte o coronel do corpo de engenheiros, Francisco Duarte Nunes.

—Em Nictheroy foi apedrejada, pela segunda vez, a casa do juiz de direito do 1º districto criminal dessa cidade, dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra.

—Da *Gazeta de Noticias* copiamos os seguintes

Telegrammas

GENOVA, 4 de Outubro:

Foram atacadas do cholera-morbus 50 pessoas; d'estas falleceram 25.

CAIRO, 4 de Outubro:

Communicam do Alto Sudán que o general Gordon Pachá apoderou-se da cidade de Berber.

PARIZ, 4 de Outubro:

Tres canhoneiras francezas foram atacadas pelos chins no norte de Tonkim. Os chins foram batidos; esta pequena escaramuça custou aos francezes um morto e trinta feridos.

PARIZ, 5 de Outubro:

No combate ao norte do Tonkim os francezes tiveram dez mortos e não um.

A esquadra franceza bombardeou Kelung, na ilha Formosa. A demonstração foi energica, os chins defenderam-se bem contra a offensiva tomada pelos francezes.

As baixas francezas foram de quarenta mortos e treze feridos; os chins tiveram cem mortos e trescentos feridos.

GENOVA, 5 de Outubro:

Vinte e oito novos doentes de

cholera-morbus falleceram hontem.

GENOVA, 6 de Outubro:

Foram atacadas de cholera-morbus mais 33 pessoas, das quaes falleceram 20.

PARIZ, 6 de Outubro:

Courbet manda dizer que, apoz o bombardeamento de Kelung, mandou desembarcar no interior da ilha Formosa um pequeno contingente de tropas, que occupou a referida ilha e n'ella se conservou na defensiva guardada pela esquadra que cuida em proteger estas tropas de desembarque contra qualquer surpresa que possa vir do exterior.

GENOVA, 7 de Outubro:

Hontem foram atacadas do cholera-morbus 25 pessoas, fallecendo da molestia 12 doentes.

PARIZ, 7 de Outubro:

O vice-almirante de Lespés occupa Tarasin. Courbet fortifica as posições occupadas pelos francezes.

LONDRES, 7 de Outubro:

Telegrapham do Cairo que recebeu-se alli a noticia de um revés soffrido pelos inglezes na expedição do Nilo.

O general Stewart, que comandava parte da esquadilha de pequenas embarcações inglezas, naufragou, arrebatado pela correnteza.

Os mahdistas aproveitaram as dificuldades do momento e, cahindo inesperadamente sobre os naufragos trucidaram-os, succumbindo o referido Stewart.

Causa aqui dolorosa impressiona a noticia de semelhante facto.

TOULON, 7 de Outubro:

E' muito satisfactorio o estado sanitario da cidade. Já não se dão casos de cholera-morbus e póde dizer-se que a epidemia desapareceu completamente d'aqui.

GENOVA, 8 de Outubro:

De 27 pessoas que adoeceram de cholera hontem, falleceram 17.

CAIRO, 8 de Outubro:

Os mahdistas mataram trinta e seis homens da equipagem naufragada sobre o Nilo. Nenhum outro permenor ainda se tem sobre este desastre.

PARIZ, 8 de Outubro:

Não tendo havido fallecimento algum de cholera-morbus em Marselha, nestes ultimos dias, e nenhum caso novo da molestia se tendo declarado, considera-se a epidemia extincta completamente alli.

LONDRES, 8 de Outubro:

O transporte inglez a vapor *Miramar*, que navegava nos mares da China, naufragou alli e perdeu-se totalmente, morrendo passageiros e tripolação.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 13 de Outubro:

84—85	Geral.....	4:098\$367
	Especial.....	866\$718
		4:965\$085

PREÇOS CORRENTES

Semana de 13 a 18 de Outubro:

Alhos, cento de restas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Cafè chumbado	»	\$400
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, secos	kilo	\$560
Farinha de mand.	»	\$050
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$410

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 13 de Outubro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 754,3.

Thermometros: minimo 24,3, maximo 19,9.

Céo limpo, vento NE, intensidade 1.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bigamia

E' sob esta epigraphe que no *Conservador* de 29 de Setembro proximo passado, se lê um officio do Sr. juiz de direito d'esta comarca, ao Sr. juiz municipal de Tijucas. Trata aquelle officio de indagar a verdade quanto ao crime supra, de cujo fóra accusado o Sr. Benjamim Gallotti, negociante n'esta praça, por denuncia verbal que certamente, um seu inimigo fez ao Sr. Dr. Montenegro.

E' realmente melindrosa e critica a posição de um magistrado, que tem de administrar justiça, no meio de uma sociedade corrupta e traiçoeira; mas tambem é cruel, deve ter sido cruciante a angustia em que ficou submerso o espirito do Sr. Gallotti, quando inesperadamente se vio calumniado com tanta atrocidade, covardia e ardil. Sim, uma malicia nova resalta deste facto; parte lá de onde partir; mas a má lê torna-se manifesta.

Digo malicia nova, porque o calumniador foi tam refinado, e confiado, que conseguiu fazer seu instrumento neste ponto, do magistrado

que, por sua hombridade, saber e justiça, se tem immortalizado entre nós.

O facto propalado que fosse, por esse *quidam* desconhecido, e por quantos o coadjuvassem no intento de enxovalhar o Sr. Gallotti, não passaria de uma *galga* dessas, que por si mesmas se manifestam.

Porque é de todos sabido, que o Sr. Gallotti não appareceu aqui como forasteiro e desconhecido. Veio ainda imberbe para a companhia do padre Gallotti, seu tio carnal, e meu antecessor n'esta vigararia. E' sabido que este padre o quiz cazar aqui n'uma familia muito distincta; que além d'aquelle sacerdote, tem ainda aqui um tio leigo, casado, afamiliado, homem honesto, e foi quem afinal indicou ao sobrinho esta senhora com quem é casado. Não obstante, prestou n'essa occasião sua justificação de solteiro perante a autoridade ecclesiastica.

N'essa capital mesmo tem o Sr. Gallotti patricios, filhos da mesma aldeia, com os quaes é ouvido conversar francamente sobre suas familias em Italia. Ainda ha poucos mezes chegou de lá o Sr. Domingos Cioffi, visinho do solar d'aquelle familia, cujo lhe trouxe recentes noticias, e especialmente um filhinho d'este, que particularmente fóra recommendado das senhoras irmãs de Gallotti, de o abraçar mais estreitamente: mora este senhor na rua dos Artigos Bellicos ou antiga da Pedreira.

A' vista de tudo isto, para haver de pegar aquella calumnia monstrosa era mister um estudo particular sobre o meio de a fazer vingar; era preciso fazer vêr publicamente, que o caso mereceu a attenção do Dr. Montenegro, o bastante para igualmente merecer o reparo do publico.

Tambem o calumniador, seja elle quem quer, sabia que não poderia mallograr a rectidão d'aquelle magistrado, e o mais que podia fazer era o que está feito; por isso foi a pressa proposital da publicação d'aquelle officio. Foi covarde, porque ferio por detraz da cortina, prevenindo-se de antemão contra a pena da lei. Fica pois aberto o exemplo; quem quizer calunniar a outrem a salvo das penas legaes e sem que possa ser responsabilizado, é denunciado á autoridade verbalmente; está a coisa feita; nada mais facil nem mais simples.

E fallo assim porque estou bem senhor da verdade a este respeito. A carta alludida n'aquelle officio não foi só mostrada e lida pelo Sr. Boiteux; eu e o Sr. Barbosa collector d'esta villa, o Sr. José Angeli, tambem a lemos e ouvimos ler, no instante em que chegara do correio; tambem a ouvio ler e traduzir o tenente-coronel Conceição, que igualmente estava presente, e seu cunhado o honrado Sr. José Gonçalves. Era uma carta de uma pobre senhora, visinha do Sr. Gallotti que começando por cumprimental-o e á sua familia, terminava por pedir-lhe uma esmola, pois soubera por meio de Benedicto Arener, ido de Santa Catharina para lá, que S. S. estava bem arranjado de fortuna, e que ella vivia na mais repugnante necessidade, porque seu ma-

rido vindo ha annos para o Brazil, jamais lhe mandara recursos, nem mesmo noticias, pelo que não sabia onde parava. E assim, logo que conseguisse casar uma filha, que tinha em vespasas disso, estava resolvida a vir para o Brazil. Se fosse tam infeliz que não podesse descobrir e encontrar seu marido, contava com a protecção do Sr. Gallotti, nem que não fosse senão para aceitar-a por sua criada. Ainda nesta occasião Gallotti nos disse estas palavras: «Coitada, como hade ella saber do marido e este mandar-lhe recursos, se está preso a cumprir sentença em Porto Alegre, por crime de assassinato.»

Era uma carta muito bem escripta, tanto calygraphica como orthographicamente considerada. O estylo epistolar tornava-se por vezes sublime e eloquente. Estas circumstancias é que levaram o Sr. Gallotti a mostrá-la, como para apreciarmos a habilidade e fina educação d'aquella senhora.

Todo o resto que narra, e se deprehende d'aquelle officio, é calumnia e só calumnia.

O Sr. Gallotti vive tão bem com sua esposa, que por vezes é apontado por outros casões menos felizes, como modelo invejavel de felicidade conjugal. Conhece-se que o malevolo e covarde calumniador, dando semelhante denuncia, se prevaleceu da época de agitação actual, em que um redomoinho de poeira infernal e de infamias pretende atordir e desequilibrar o espirito do virtuoso magistrado; esse que a canalha chama de jesuita, idiota e outras mil sandices. Foi o caso de novo phariseu tentar a justiça de Christo, Senhor Nosso, por aquelle dylemma ardiloso: se elle condemna a adúltera, cái nas iras dos peccadores, por severo e intolerante e rigoroso; e assim perde o prestigio ante a plebe; se pelo contrario lhe perdôa, pecca elle mesmo contra a lei, que manda seja apedrejada. Se Montenegro aceita a denuncia, e procede contra Gallotti, está provado quanto temos dito delle: perseguidor, vingativo, iniquo, prevaricador e tuli quanti; se pelo contrario der á denuncia a importancia que merece, em vista do clarão da verdade em contrario, aqui del-reil que é um juiz laxo, politico, etc. E' o caso do adagio: com taes mordomos seja juiz quem quizer.

Tijucas, 8 de Outubro de 1884.

O vigário, MANOEL MIRANDA DA CRUZ.

Aos meus correligionarios da provincia de Santa Catharina, e em geral ao Partido Conservador

Levado por crenças firmes filiei-me desde meus principios no partido Conservador, e sob sua bandeira tenho permanecido e continuarei a permanecer enquanto sua marcha politica seguir o programma iniciado sob as vistas da tolerancia bem entendida e reflectida com que os nossos predecessores procuraram assignalar-se em suas reformas.

Mas hoje, que os ultimos acontecimentos vierão fazer confundir as idéas de um modo que parecem querer trahir os verdadeiros principios,

que defendemos com toda a sinceridade, tornar-me-hia cumplice com tal estado de cousas, e mesmo perjuro ás minhas convicções, tantas vezes já manifestadas, si me conservasse indifferente espectador, disposto a concorrer com aquelles que, sem o menor escrupulo, sacrificio a politica a mesquinhos interesses de paixão, dando ao suffragio eleitoral significação diversa da que deve ter, usando-o como simples motivo para expandirem-se nas manifestações de adhesão ou sympathia á individualidade que se apresenta candidato, e nunca como expressão de uma idéa fixa sob a qual se deve reger o partido.

Não, assim na politica como nas relações intimas o primeiro e principal caracteristico do homem a guardar—é a lealdade e franqueza, e por isso, pensando d'este modo, devo abster-me de entrar com meu voto para a proxima eleição do 1º de Dezembro, a menos que a escolha de candidato pelo meu districto não tenha de recahir em pessoa que, por seus precedentes, pela fé de suas convicções dê solidas garantias das idéas á politica conservadora.

E para que possa evitar equivoocos ou qualquer menos justa interpretação esta minha intenção, venho desde já fazer a presente declaração aos meus correligionarios tanto d'esta provincia como, em geral, ao legitimo partido conservador.

Poderia prevalecer-me dos exemplos e com a mesma liberdade ir dar o meu voto de sympathia áquelle dos candidatos que se apresentem, uma vez que esse candidato se mostre não pertencer á escola dos exagerados reformistas; mas não está em minha norma de conducta procedimento semelhante: prefiro a isto as consequencias que poderão resultar de tão grande intransigencia para uma nulidade como é a minha.

Desterro, 10 de Outubro de 1884.

P. SERVITA de SANT' IAGO

Ao publico

Sorprehendido com a noticia de achar-se meu humilde nome mencionado em uma publicação inserta em um dos jornaes da capital, relativamente a um officio dirigido pelo Dr. juiz de direito da comarca de S. Miguel ao Dr. juiz municipal do termo de Tijucas, em referencia a uma denuncia dada contra o meu amigo capitão Benjamim Gallotti, procurei obter o jornal em questão e que acabo de receber, sendo elle o n. 22 do *Conservador* de 29 de Setembro proximo passado, em o qual é attribuido ao dito capitão Gallotti a autoria do crime de polygamia, e é referido o facto de ter eu lido uma carta, áquelle dirigida de Italia, procurando nessa occasião consolar a senhora do mesmo em vista do estado em que ella ficára.

Não posso deixar de correr á

imprensa para declarar que esse facto, assim referido áquelle doutor, como diz em seu citado officio, é falso.

E' exacto que achando-me em Tijucas ha dous mezes, hospedado em casa do dito Sr. Benjamim Gallotti, este amigo mostrou-me uma carta que li, a qual, de Italia, lhe fôra dirigida em 8 de Maio do corrente anno, se bem me recorde, por uma senhora casada de seu conhecimento e cujo marido se acha actualmente no Brazil, a qual, tendo noticia de achar-se elle D. Benjamin Gallotti (assim o qualifica) em boa posição, a elle recorria pedindo-lhe algum auxilio pecuniario, visto estar ella sem recursos, mas dessa carta não depreendi, nem se pôde deprehender a existencia dos factos mencionados no citado officio, vendo-se por ella o contrario de quanto se tem propagado contra o caracter do referido Sr. Gallotti, que, estou certo, tem a consciencia tranquilla, e saberá confundir o denunciante. A carta a que alludo existe em poder do Sr. Gallotti que tem facultado sua leitura a diversas pessoas, afim de as capacitar da injustiça de que está sendo alvo.

O que vai dito o direi em juizo, e sob juramento por ser a expressão da verdade.

Nova Trento, 9 de Outubro de 1884.

HENRIQUE CARLOS BOITEUX.

2º Districto.

PARA DEPUTADO GERAL

O Illm. Sr. Dr. Alfredo d'Es-cragnolle Taunay, Major de Estado-maior, residente na Côte.

Eleitores Lageanos.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o artigo 9 do decreto n. 7536 de 15 de Novembro de 1880, estão sujeitos á multa de 40\$000 a 100\$000, os donos dos es-

cravos ou seus legitimos representantes que não communicarem em tempo as manumissões, obitos, mudanças de residencia para fóra do municipio e transferencia de dominio de seus escravos; além de ficarem sujeitos ao pagamento da taxa enquanto não fizerem aquellas declarações.

Sendo facto que achão-se ainda averbados como escravos individuos já fallecidos ou manumittidos, convida-se por este edital a todos os interessados que não fizerão ainda as declarações devidas, a virem fazel-o no mais curto prazo, incorrendo n'aquella multa, que lhe será imposta com todo o rigor, se não fizerem.

Alfandega do Desterro, 10 de Outubro de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

LIÇÕES

Silvio Pellico, com preparatorios geraes até Philosophia, propõe-se de novo a leccionar em sua residencia na Praia de Fóra, e em cazas particulares, materias primarias e secundarias.

AO PUBLIBO

Eu Arcadio Galvagni, morador na Colonia Grão Pará, no municipio do Tubarão, declaro que mandei suspender todos os poderes que por procuraçãoem data de 20 de Dezembro de 1883, tinha dado ao Sr. Julio Michaelis para este receber qualquer quantia pertencente á minha herança.

Colonia Grão Pará, 8 de Outubro de 1884. — A rogo de Galvagni Arcadio, *Carl Walter Kleine.*

ANNUNCIOS

CASA E CHACARA

Vende-se a casa e chacara á rua do Matto-Grosso, dispondo de boa agua e arvoredos fructiferos. Informa-se no escriptorio d'esta folha.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

Criada

Nesta typographia informa-s quem necessita de uma criada de boa conducta.

MAÇÃS

No taboleiro de George Favier, á praça do Mercado, vende-se maçãs muito frescas, ha pouco chegadas da Europa.

SALSAPARRILHA

DE

CAROA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

VENDE-SE um predio sito á rua do Coronel Fernando Machado. Para informações, na casa commercial do sr. Antonio Albino, á mesma rua.

PRECIZA-SE de uma mulher de meia idade para companhia de uma senhora e fazer o pouco serviço da casa. Rua do Principe, n. 85

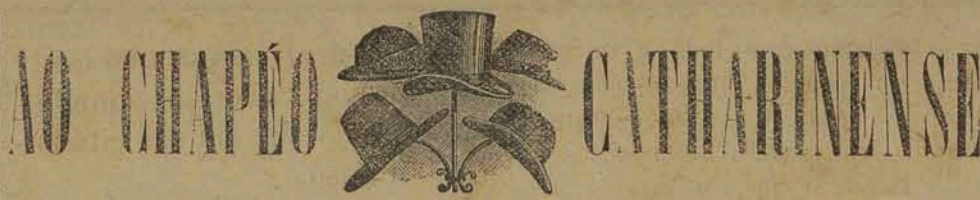
MILHO SUPERIOR

No deposito de sabão e vellas vende-se a 3\$500 o sacco.

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações — Prado Lemos.



CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéus de panno, lã, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéus de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção — preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman NEW-YORK

170 grãos de Fahrenheit, livre de explosão, de fumaça e de man cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma forma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

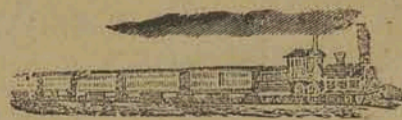
Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.



CONFITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwicks, linguas afiambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas formas, como seião: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *bunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambrada, para cujo fim temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para meliores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranqullo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartos, escrofulas, gonorrhéa, bubões, cancos venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cinquenta annos que offerece-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultam desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricantes ora tem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desacomodados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdome, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se lido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e participam de motivo da doença. Esta provada sem a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e existindo elles, podese segura e promptamente espelene da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.